

Cultura material, Gestão de Acervos e Compartilhamento de Saberes

Luiz Carlos Medeiros da Rocha
Carlos Alberto Santos Costa
Diego Lemos Ribeiro
Marcélia Marques
Rhuan Carlos Lopes

A arqueologia é um campo de saber que assegura a preservação do seu “objeto de estudo” em colaboração com as comunidades onde os contextos arqueológicos estão situados. A abordagem tecnológica aborda os vestígios cultura material (líticos, cerâmicos, arte rupestre, entre outros), carregando, portanto, elementos fundamentais para a interpretação das atividades econômicas, gestuais, sociais, culturais dos grupos que os produziram e utilizaram. A cultura material também se espelha em diferentes temporalidades e é acometida do mesmo silêncio. No entanto, na medida em que os encontros entre os agentes de conhecimento se estendem entre pesquisadores e habitantes locais, e se estabelecem relações simétricas, emerge a multiplicidade de vozes associadas a saberes também diversos, o que liga às questões acerca da Arqueologia Pública e à Educação Patrimonial. Para tanto, as questões relacionadas à guarda e extroversão dos acervos produzidos pelas pesquisas arqueológicas, em quaisquer formatos, tem se mostrado importante, como foi indicado pelo O Grupo de Trabalho Acervos da Sociedade de Arqueologia Brasileira (GTA SAB). Assim, o presente simpósio pretende reunir trabalhos de pesquisadores que tratam da temática da relação entre a cultura material recuperada em sítios arqueológicos, nos mais diversos materiais e ambientes, com as formas de interpretação e de apropriação com os vários coletivos para construção e compartilhamento de saberes.